Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: REPERCUSSÕES DO ESTRESS EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: INTEGRANDO REVISÕES

Relatoria: Aluizio de Freitas Carvalho Filho

Autores: Antonio Marcos Medeiros de Oliveira
Gustavo de Oliveira Silva
Moisés Aguiar Araújo
Naime Otoni Ribeiro de Oliveira
Taciana Tamires Gomes Araujo
Jose de Ribamar Ross

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A atual pandemia de COVID-19 provocou impactos significativos para o cotidiano da população e em diversos setores sociais, desde o isolamento às perdas humanas. Neste cenário, merece destaque os desafios impostos aos profissionais da saúde que enfrentaram bem de perto essa realidade pandêmica, em especial os da área de Enfermagem. Este trabalho, objetiva caracterizar os principais aspectos do estresse psicológico sofridos por profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo. A coleta foi realizada nos bancos de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) através da plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Empregou-se os operadores boleanos no mecanismo de busca avançada combinado pelos descritores (COVID 19) AND (Enfermagem). Inicialmente foram disponibilizadas 3.430 publicações. Aplicando-se os filtros: texto completo (3.033); idioma português (500); profissionais de enfermagem (27); títulos (18); fuga de foco após leitura dos resumos foram eliminados 7 trabalhos restando ao final 11 artigos. Os resultados foram analisados e compilados segundo as principais características apresentadas sobre o tema. Resultados: Demonstra-se um aumento significativo do estresse psicológico nos de profissionais de enfermagem em relação ao cenário pandêmico. Os principais sintomas evidenciados foram: sinais de ansiedade, depressão, distúrbios de sono, estresse, sensação de insegurança, estresse pós-traumático. Este quadro atingiu cerca de metade dos enfermeiros. A falta de assistência psicológica, as grandes demandas durante as jornadas de trabalho, pouca ou nenhuma infraestrutura, a falta de valorização profissional e salarial são fatores mencionados como motivadores ou agravadores da situação. Conclusão: O estudo permitiu perceber o aumento e agravamento de problemas psicológicos nos profissionais de enfermagem na pandemia, desencadeados pelas condições de trabalho e evidenciados por níveis significativos de estresse e depressão, cujos aspectos compreendem impactos físicos e emocionais, que podem perdurar longos períodos. Aponta-se como limitação para o trabalho a pouca disponibilidade de publicações que abordem o tema do estresse psicológico nos enfermeiros diante da pandemia.